



DICAS DE ADAPTAÇÃO

Sabemos que a adaptação do animal no novo lar é muito importante para sua permanência na casa, então para ajudar nesse processo temos algumas dicas que os nossos parceiros nos ajudaram a montar.

PRINCIPAIS DICAS PARA O PRIMEIRO CONTATO DO ANIMAL COM A NOVA CASA

1. Apresente para o cão os espaços do novo lar. Entre com ele em cada cômodo e mostre onde ficarão os potes de água e comida, a caminha e o novo "banheiro".
2. Não fique irritado caso seu cão faça xixi fora do lugar apropriado. Uma alternativa é adotar tapetes higiênicos e os pipi dog, pois normalmente eles vêm com odores atrativos para o uso como sanitários.
3. Faça testes de ambientação. Se a casa agora tem um quintal, por exemplo, não deixe o cão lá por muito tempo sem adaptá-lo. Primeiro, teste ficar lá fora com ele. Depois, reveze um pouco, deixe o cão fora alguns minutos e depois traga-o para dentro até que ele se acostume com os novos ambientes.
4. Aos poucos, insira o animal em uma nova rotina. Se antes a residência era grande e agora é mais compacta, não se esqueça de levar o pet para passear algumas vezes por dia. Assim ele gastará suas energias da mesma forma que antes, até se ajustar ao espaço do novo lar.
5. Escolha um lugar aconchegante para colocar a caminha e todos os outros brinquedos do pet. Esse é um fator importante para fazê-lo lembrar do antigo cheiro que estava acostumado a sentir, e assim ele ficará calmo para adormecer.

*Lembre-se: cachorros não gostam de comer e dormir próximo ao local onde fazem suas necessidades. Portanto, tenha isso em mente ao escolher onde ficará o banheiro do cachorro.

PRINCIPAIS PROBLEMAS E DICAS DE COMO RESOLVER

1. Quando o seu animal está chorando muito quando fica sozinho

A primeira coisa que você deve saber é que o animal provavelmente está com ansiedade de separação e muito de como o cachorro vai lidar com a solidão eventual depende de você. Desde quando dá sinais de que sair até o momento em que chega em casa, a forma como você age e reage às coisas que ele faz é que vai mostrá-lo como deve se comportar na sua ausência. Algumas dicas de como solucionar esse problema:

Antes de sair

Uma boa tática para fazê-lo ficar mais calmo na hora que você está saindo sem ele é, antes, fazê-lo gastar energia. Brinque bastante ou dê um passeio com ele. Assim ele vai estar mais cansado

quando você estiver saindo e vai estar mais propenso a usar uma parte do tempo sozinho para comer, beber água e cochilar.

No momento de sair

Não dê muita atenção ao cachorro – na verdade, você pode ignorá-lo nos 15 minutos que antecedem a saída. Pode parecer uma atitude cruel, mas é melhor fazer isso do que aquelas despedidas muito longas. Essas despedidas mostram ao peludo que você está sofrendo por ter deixado-lo sozinho – e se você está sofrendo, ele acredita que também vai sofrer quando estiver sozinho. Então não evite ter contatos com ele nesse momento.

Afaste as tentativas dele de chamar sua atenção e use os comandos de sentar e ficar para reforçar que está tudo bem.

Técnicas para acostumá-lo à saída

1. Tente fazer “saídas de teste”. Elas consistem em saídas bem curtas que servem apenas para mostrar ao cão que você vai voltar depois que sair de casa. Comece saindo por pouco tempo (uns cinco minutos já são suficientes) e vá aumentando essa pausa aos poucos. Faça esse exercício várias vezes ao dia.

2. Nessa mesma linha, faça outro experimento: troque de roupa, coloque os sapatos, pegue as chaves... E fique em casa! Depois de um tempo, desfaça tudo e continue agindo como se nada de diferente estivesse acontecendo. Faça esse exercício várias vezes ao dia.

3. Pense em mudar a sua rotina de saída. Se você costuma fazer as coisas em uma determinada ordem, como colocar o casaco, depois pegar a bolsa e as chaves, mude a ordem dessas ações. Deixe o máximo de coisas já prontas (por exemplo, deixe as chaves dentro da bolsa para não fazerem barulho). Isso vai deixar o cão menos atento ao momento de saída.

4. Outra técnica seria, pegar o cão e colocar a guia/coleira e ir até a porta sair e entrar rapidamente, assim ele não ficará ansioso e eufórico nas horas das saídas e não irá estimular a ansiedade.

5. Deixe uma boa variedade de brinquedos e atividades disponíveis para que ele tenha várias distrações (petiscos escondidos pela casa também valem). Brinquedos que envolvem comida são uma boa arma contra o estresse. Ao invés de servir a comida no pote habitual, use um daqueles brinquedos que liberam a comida lentamente. Assim, enquanto o cachorro se alimenta, ele também se distrai. Um pet ocupado tem menos tendência a fazer bagunça, destruir coisas que não deveria e se sentir mal enquanto fica sozinho em casa.

6. Também tente deixar as áreas a que ele terá acesso o mais livres possível de eventuais de acidentes. Assim você evita traumas tentando prevenir os acidentes mais óbvios. Por exemplo, se você deixar muitos objetos em cima da mesa, o cachorro pode dar um jeito de derrubá-los. Ele vai ficar assustado e vai associar o momento de medo a ficar sozinho.

7. Hipervinculação se o cão segue você pela casa não faça nenhuma interação com ele, se o cão se afasta ou fica no lugar que você pediu deve ganhar recompensa.

Na sua chegada

É importante que, quando você chegar, não faça “festa” para o cachorro, pelo mesmo motivo de não dar atenção a ele na hora de sair. Pode fazer contato visual com o cão, mas não fique interagindo demais com ele. Se ele tiver feito bagunça e você chegar com agitação e dando bronca, ele vai interpretar isso como um reforço positivo (já que você está dando atenção a ele) e ele sempre vai repetir a bagunça quando sozinho.

Se você chegar calmo e sem alarde, ele vai aprender que ficar só é apenas mais uma parte da rotina, e que por isso ele não precisa ficar agitado. Apenas o cumprimente e agrade quando ele estiver completamente calmo.

2. Quando o seu animal late muito

Primeiramente, você precisa descobrir qual é o motivo pelo qual o seu cachorro late muito:

- 1. Latidos de tédio/solidão:** cachorros são muito ativos e precisam gastar sua energia! Se ficar sozinho em casa sem ter como brincar, o cachorro vai latir por puro tédio. Os cachorros precisam de estimulação física e mental. Se o seu cachorro fica o dia inteiro sem nada pra fazer, sem passeios, exercícios, brincadeiras, ele com certeza está sofrendo. E muito!

Técnicas para melhorar:

- A. Passeios: O cachorro precisa gastar energia, então precisa passear diariamente. Se você não tiver tempo para passear contrate um passeador de cães para fazer ele gastar energia.
 - B. Creche: Leve ele para alguma creché 2x na semana para que ele possa gastar energia.
 - C. Adote: Adote outro animal para que possa brincar e fazer companhia para ele.
 - D. Tempo: Procure passar mais tempo com ele, brincar e entreter.
 - E. Brinquedos: Deixe uma boa variedade de brinquedos e atividades disponíveis para que ele tenha várias distrações (petiscos escondidos pela casa também valem). Brinquedos que envolvem comida são uma boa arma contra o estresse e ajudam a entreter ele.
- 2. Latidos Territoriais:** Se ele sentir que o território dele está sendo ameaçado, ele virará o maior cão de guarda do mundo! Esse comportamento é causado comumente pela chegada de outros animais em casa, ou quando você está passeando com ele e ele vê um outro cachorro vindo em sua direção, ou quando ele está no quintal e o cachorro do vizinho sai para fazer xixi. Até mesmo quando o inocente passarinho pousa na sua janela – pois na mente do cachorro é só dele e ninguém mais pode ficar lá. Para ele, o território dele é sagrado e se sentir que algo o ameaça, o cachorro late muito!

Características: provavelmente ele não lata logo de primeira, fica em posição de alerta (ele ficará todo para frente, com o rabo ereto, com as orelhas totalmente para cima e rosnando baixo)

Técnicas para melhorar:

- A. Castração: Uma maneira de melhorar é castrar o seu animal, pois assim ele não tem os hormônios que deixam ele tão territorialista
- B. Adestrador: Faça sessões com adestrador para melhorar esse comportamento

- 3. Latidos para ganhar atenção:** querendo ou não, você acaba olhando ou até mesmo brigando com seu cachorro quando ele desembesta a latir, não é? Comece a perceber: quando o seu cachorro começa a latir e você não presta atenção nele, ele já vem correndo, joga um brinquedo no seu colo para você brincar com ele, ou fica em posição de brincadeira (inclinado para baixo com o rabo abanando).

Técnicas para melhorar:

- A. Não grite: com seu cão enquanto ele late, ele pode entender que você está latindo junto com ele e sentir-se mais motivado ainda;
- B. Ignore ele: caso você dê atenção para ele, vai ensinar que sempre que ele latir ele vai ganhar a sua atenção que é o que ele deseja;
- C. Não incentive ou atice: seu cão enquanto ele late, levantando-se para olhar na janela ou dirigindo perguntas a ele como: “Quem está aí?” ou “Quem chegou?”;

- 4. Latidos de Alerta:** totalmente ligado ao latido territorial, esse latido se inicia quando o cachorro sente que alguém ou algo está vindo ou causando alguma coisa que, na mente dele, não será bom. Alguns cachorros se sentem o fiel escudeiro de seu tutor. Ao perceber algo que ele não gosta, o cão pode latir para lhe avisar.

Características: provavelmente ele não lata logo de primeira, fica em posição de alerta (ele ficará todo para frente, com o rabo ereto, com as orelhas totalmente para cima e rosnando baixo).

- 5. Latido de “oi”/Felicidade:** parecido com o latido para ganhar atenção, seu cachorro, assim que ouvir você girando a chave na porta, sairá correndo seja lá de onde ele estiver. E logo vai começar a latir desesperadamente antes mesmo de você conseguir abrir a porta. E quando você finalmente abrir, ele latirá ainda mais alto e ficará pulando igual pipoca.

- A. Não grite: com seu cão enquanto ele late, ele pode entender que você está latindo junto com ele e sentir-se mais motivado ainda;
- B. Não faça festa quando chegar: pois isso pode desencadear uma ansiedade de separação
- C. Ignore ele: quando chegar ignore ele de primeira, depois quando ele se acalmar você faz carinho e dê atenção;

- 6. Latido causado somente pela presença de outro cachorro:** esse aqui é muito comum em cachorros que quase não saem para passear. Quando saem, acabam ficando tão surpresos com tudo (e até assustados) que qualquer cachorrinho.

- A. Passeio: faça mais passeios com ele para que ele se acostume com a presença de outros animais;
- B. Creche: coloque ele na creche para acostumar com outros animais.
- C. Socialização: busque juntar os animais dos familiares e amigos para que ele tenha uma convivência e se acostume com eles.

- 7. Latido de Medo:** cachorros, por mais valentes que aparentemente pareçam, têm medo de muitas coisas. Algumas até meio difíceis de acreditarmos, por exemplo, pessoas ou outros cachorros com os quais você pode estar tentando fazer com que ele se aproxime. Brinquedos novos muito grandes ou

pesados, barulhos altos (trovões, fogos de artifício – por isso, procure não deixá-lo sozinho no Ano Novo ou em épocas muito comemorativas).

- A. Acalme: acalme ele e mostre que você está lá, onde não precisa ter medo
- B. Deixe em lugares seguros: coloque ele em lugares seguros que não ouça tanto o barulho ou que ele se sinta a vontade.
- C. Não castigue: seu cão por latir, se ele estiver latindo por medo isso pode traumatizar ainda mais o animal piorando o seu comportamento;

8. Latido compulsivo: quando o cachorro late excessivamente e repetidamente (muitas vezes por motivo nenhum, ele late pro nada).

- A. Estresse: provavelmente o cachorro se encontra estressado, então procure atividades que possa gastar energia
- B. Passeios: O cachorro precisa gastar energia, então precisa passear diariamente. Se você não tiver tempo para passear contrate um passeador de cães para fazer ele gastar energia.
- C. Creche: Leve ele para alguma creché 2x na semana para que ele possa gastar energia.
- D. Tempo: Procure passar mais tempo com ele, brincar e entreter.
- E. Brinquedos: Deixe uma boa variedade de brinquedos e atividades disponíveis para que ele tenha várias distrações (petiscos escondidos pela casa também valem). Brinquedos que envolvem comida são uma boa arma contra o estresse e ajudam a entreter ele.

Dicas em geral

- Cuidado quando estiver treinando seu cão, nunca o recompense enquanto ele estiver latindo, sempre faça com que ele pare de latir antes de recompensá-lo (lembre-se que ao treinar o comando “Quieto” sempre fechamos a boca do cão, ou chamamos ele para perto ou ainda distraímos sua atenção antes de recompensá-lo);
- Evite ser inconsistente, sempre adote a mesma postura diante do comportamento que quer controlar. Se você ordenar que seu cão fique quieto em um momento e depois esquecer e passar a recompensá-lo por latir, enquanto brinca com seus filhos o cão ficará confuso e será mais difícil responder ao treinamento.

3. Quando o seu animal avança nas visitas

Nem todo cão abana o rabo e fica feliz quando chega visita em casa, alguns cãesinhos ficam muito inseguros quando estranhos vem visitar a casa, e às vezes até conhecidos, e esses cães acabam tendo comportamentos que deixam os tutores insatisfeitos.

- A. Jamais force uma interação: Se seu cãozinho não se sente a vontade com visitas você não pode chegar obrigando ele a interagir com alguém que ele não queira, se o cão já é antissocial força-lo a algo vai deixa-lo mais desconfortável. Tente deixar a situação bem confortável para o seu cãozinho, para que ele não se sinta encurralado ou forçado a interagir mesmo sem querer, força-lo pode causar até incidentes como uma mordida, mesmo que o cão seja tranquilo.
- B. Converse com a visita antes: Vale informar a visita antes da pessoa chegar a sua casa que seu cão é tímido e você está tentando ensiná-lo a interagir com visitas, por isso peça para a visita não avançar com muito carinho se o cão demonstrar que não quer ser tocado. Se

crianças vão visitar a casa é bom pedir aos pais que conversem com elas, pois crianças tendem a demonstrar interesse por cães e querer fazer carinho, se o cão se demonstrar interessado fique junto para mostrar que tudo bem fazer receber um carinho de outra pessoa.

- C. Apresente a visita: Evite trazer um monte de gente pra sua casa de uma vez, se o cão é antissocial será mais difícil que ele consiga interagir com a visita se forem muitas pessoas, apresente a visita ao cão, e deixe que ele decida se vai ou não se aproximar. Você pode pedir para que a pessoa estenda a mão para ele cheirar, de palma para baixo e sem movimentos bruscos ela pode estender a mão sem colar a mão no focinho do cachorro e esperar a reação dele. O cãozinho pode vir cheirar e então decidir se deixa a pessoa tocá-lo, mas tudo deve ser feito com muita calma.

**** Se o cão decidir não cheirar, ou cheirar e se afastar, não force, deixe ele ir fazer o que preferir, se o cão se aproximar da visita você pode dar um petisco ou carinho para reforçar que a interação dele com as visitas é algo positivo.*

- D. Pode dar bronca?: Seu cão precisa se sentir confortável com a visita, então se você dá uma bronca quando a visita chega e faz um carinho quando ela vai embora, então ele vai começar a associar a visita a algo negativo. Opte por dar um petisco ou um carinho quando alguém chegar a sua casa e ele se manter tranquilo, o único momento em que você pode dar uma bronca é se o cão tentar morder a visita ou você. Mas caso ele apenas se afaste não tem motivo para dar broncas como “você precisa cumprimentar a visita” ele não vai entender e vai associar a presença de estranhos a sua insatisfação com ele.

Portanto, diga apenas “Não” se o cão tentar morder a visita, ou se tentar fazer qualquer outra coisa que você no cotidiano já daria uma bronca normalmente como fazer xixi na sala, não resolva dar uma bronca muito maior por estar constrangido pela visita, apenas o “não” firme de sempre é o bastante.

- E. Seja paciente: O mais importante para conseguir que seu cão tímido ou antissocial consiga interagir com as visitas e fique tranquilo, é que você seja paciente, não vai ser da noite pro dia que ele vai mudar, pois é um traço da personalidade do cãozinho. Você pode conseguir que com muita repetição esse traço seja apagado, ou que ele apenas se demonstre mais tranquilo, se um cão que costumava latir e até rosar para visitas ou que se escondia quando alguém chegava na casa passa a se deitar na sala enquanto você conversa com a visita, esse já é um grande avanço.
- F. Aumentar a socialização: Socializar seu cão não apenas em casa, mas também na rua, parques, com outros cães e pessoas, claro seguindo as dicas a cima, sem forçar a interação, pode ajudar seu cão a se tornar mais sociável e tranquilo com quando alguém visitar sua casa. E sempre recompense seu cão quando ele interagir de forma positiva com outro cão ou outra pessoa.

Dica

Repetição é a regra, quanto mais você repetir mais o novo comportamento desejável vai se fixar no seu cãozinho, então não adianta botar essas dicas em prática só uma vez e deixar pra lá, precisa ser sempre.

4. Quando ele não consegue ficar muito tempo sozinho que destrói tudo

Existem alguns motivos para esse comportamento: 1. porque está com tédio e não tem outra opção a não ser destruir; 2. porque é reforçado pelas pessoas; 3. porque está cuidando do seu território; 4. porque esse é um problema secundário a um problema comportamental ou de saúde.

Técnicas para melhorar esse comportamento:

- A. Enriquecimento ambiental: é a criação de um ambiente dinâmico, complexo e interativo que proporcione "desafios" físicos e mentais similares aos da natureza
- B. TV ou rádio ligados nas estações em que o dono costuma deixar quando está em casa na companhia do cachorro podem infundir algum tom de normalidade à casa.
- C. Deixar uma camiseta com seu cheiro também ajuda. Mas não espere que ela fique inteira no final do dia.
- D. Deixar o cão em um espaço mais reservado pode ser um bom auxílio nesse momento, local onde ele se sinta seguro e que menores sejam os estragos em caso de crise de ansiedade.
- E. Não chegue em casa gritando com seu animal por que ele fez coisa feia. Ele não vai entender e seu comportamento e isso só vai reforçar sua ansiedade.
- F. Remova os objetos que possam ser quebrados e ferir o animal durante sua ausência, principalmente os de vidro.
- G. Ao entrar em casa, dispense alguns minutos de carinhos e abraços até sentir a tensão dele escoar.
- H. Lembre-se, um pet torna-se prioridade quando se vive só em uma casa com uma pessoa. O cão gravita em torno de seu único dono. Não querer que ele manifeste sua alegria na chegada de seu companheiro é meio caminho para o fracasso do bom relacionamento.

5. Não aprende o local certo de fazer suas necessidades

- A. Mostre o local correto: A primeira coisa que você precisa fazer quando o seu cachorro chegar em casa é levá-lo no local apropriado para fazer suas necessidades. Independentemente da sua situação de vida ou onde gostaria que seu cão fizesse as necessidades, deve levá-lo no local imediatamente. O cão deve estar com a guia de forma que você possa mantê-lo no local apropriado até que faça as necessidades.
- B. Recompense comportamento adequado: Cães amam serem elogiados e recompensados por seus donos, e como eles só entendem se algo está "certo ou errado", é muito importante que você mostre para o seu cachorro que está contente com ele quando fizer as necessidades no local correto. Então, tenha certeza de recompensar o seu cão logo que ele terminar de fazer as necessidades no local correto. Você pode fazer isso de forma verbal com um elogio ou usando um petisco. A ideia é que o cachorro associe o fato de fazer as necessidades no local correto com algo muito positivo.
- C. Associe uma frase: Escolha uma frase como "xixi!". Esta é uma associação, não um comando, porque você não pode forçar um cão a fazer suas necessidades. O seu objetivo é que

eventualmente o seu cão entenda que esta é a sua oportunidade para se aliviar e devem usar este momento para isso. Diferentemente da maior parte dos comandos você pode continuar a repeti-lo para o seu cão até que ele faça as necessidades.

- D. Estabeleça uma rotina: Estabeleça alguns horários para levá-lo para o seu “banheiro” frequentemente e seja paciente! Tente alimentar o seu cão e leva-lo para o local nos mesmos horários todos os dias. Um dos erros mais comuns das pessoas é de dar apenas 5-10 minutos para o cão e então desistem. Caso faça um tempo que seu cãozinho não faz as necessidades, provavelmente precisa fazer, mas está apenas muito distraído para conseguir.

A prevenção é a melhor forma de lidar com potenciais acidentes. Se o seu cão estiver tendo acidentes durante a noite, tente alimentá-lo mais cedo ou tirar a água depois das 7 PM (a menos que seja uma noite muito quente).

- E. Comece com um local pequeno: Confinar o seu cão a uma área pequena no começo é de longe a forma mais rápida de ensiná-lo. Quando estiver em casa, deixe-o numa sala com você o tempo todo. Quando sair deixe-o num espaço pequeno. Cães gostam de áreas pequenas e fechadas pois se sentem seguros, além de terem o seu próprio espaço para relaxar. A área precisa ser pequena o suficiente de forma que o seu cão não consiga sair de perto da sujeira se fizer as necessidades no local. Cães não gostam de se sentar na sua própria sujeira, então ficam mais inclinados a “segurar”.

Se a área for muito grande, podem simplesmente se mover de um canto para outro evitando a sujeira. Isto então nega a efetividade. Seu espaço precisa ser apenas grande o suficiente para o seu cão levantar e se virar.

- F. Lide com acidentes: Se você pegar o seu cão fazendo as necessidades no local errado, diga “Não”, levante-o e coloque-o no local apropriado. Você não deve gritar com o seu cão, mas apenas dizer um “Não” de forma firme. Se você gritar pode assustá-lo e ele pode ficar relutante em fazer suas necessidades. Se você encontrar um acidente e não tiver visto quando o seu cão fez, não fale nada para ele. Simplesmente limpe e continue em frente. Os cães vivem no momento. Você não pode trazer o cão de volta para o local do acidente e esperar que eles entendam o que você quer dizer. Aprenda os sinais que mostram que o seu cão está precisando ir. A maior parte dos cães cheira o chão antes de urinar e giram antes de fazer cocô. Fique de olho no seu cãozinho e tente estabelecer um padrão no seu comportamento antes de fazerem as necessidades. Se o seu cachorro tiver um acidente, use um produto apropriado para remover o cheiro de forma que ele não queira ir no mesmo local novamente. Existe uma variedade grande de produtos enzimáticos para remoção de odores no mercado. Observe bem para que o produto tenha enzimas para quebrar o odor. Vinagre branco também funciona e pode ser usado em pisos duros.

DICA GERAL

Você precisa flagrar os acertos e recompensar com alto valor e exclusividade (Pratique o reforço positivo: o reforço positivo nada mais é do que a prática de recompensas quando o cão tem um bom comportamento. Oferecer um petisco quando o cão não latir em situações que normalmente ele o faria ou quando ele parar de latir, costuma funcionar muito bem. Com o tempo, você notará uma mudança (positiva) no comportamento do cachorro)

6. Adaptação com outros animais já existentes da casa (gato, cachorro) “parte do novo cachorro e do antigo em aceitar o novo companheiro”

Para saber como introduzir um cachorro novo em casa, de maneira a que a dinâmica se mantenha igual e não afete nenhum membro da família, o mais importante é considerar como é a vida em casa e analisar a personalidade e os hábitos do outro cachorro para depois trazer o companheiro ideal.

Socialização cachoro x cachorro

Como socializar um cachorro com outro

Para introduzir um novo cachorro é preciso conhecer o comportamento do seu pet em relação a outros cachorros, assim você saberá verificar se ele está disponível emocionalmente para a chegada de outro cachorro ao seu território. Apesar de estar corretamente socializado, você deve observar como é a interação do seu cachorro com outros animais na primeira vez que os vir. De vez em quando, leve novos animais a casa e preste atenção a como o seu melhor amigo se relaciona com eles e com o fato de estar compartilhando o seu espaço pessoal.

Os cachorros devem se conhecer com cuidado e calma, não os perca de vista deixando-os sozinhos no jardim. Vá sempre pouco a pouco, você não vai querer pressionar o seu cachorro e levá-lo à reatividade ou apreensão. Então, conheça a personalidade do seu animal.

Como apresentar dois cachorros juntos

Chegado o momento em que acredita ter encontrado o "match" para o seu animal de estimação, deverá fazer o primeiro encontro em um território neutro. É preferível que os dois tenham a coleira colocada, caso você precise corrigir algum movimento com tendência negativa ou de separá-los.

- A. Integração por passeio em território neutro – leva todo mundo para passear junto na rua, no parque e até com outros cachorros se possível *(Ao chegar no parque/rua deixe que ambos olhem um para o outro, mas não os aproxime. Ao fim de uns minutos, comece a caminhar e permita que de forma natural cada um se habitue à presença do outro e com o tempo deixe eles se cheirarem. Enquanto estiverem separados, pode dar a cada um brinquedos que pertença ao outro cachorro para irem se habituando ao cheiro. Lembre-se que os cachorros são animais com altas habilidades olfativas)*

Cachorro novo em casa: o que fazer

Chegamos ao ponto e ao lugar que mais interessa, a chegada a casa. Lembre-se antes de mais, que estes primeiros contatos vão definir o tom da relação. Leve os dois cachorros para casa, mas primeiro leve-os ao jardim ou no cômodo maior para interagirem um com o outro. Se tudo estiver bem, abra a porta de casa e/ou dos outros cômodos e deixe-os entrar acompanhando-os em todo o processo. O cachorro novo vai cheirar tudo (deixe-o fazer isso, pois é um novo território) e o cachorro residente ficará muito atento ao seu comportamento para reagir de uma forma ou outra. Permita a interação entre eles mas que seja curta e positiva. Evite que estas interações se tornem muito longas e passem a ser muito intensas. Se houver algum sinal de tensão, afaste-os e volte a tentar depois, nunca pressione nenhum dos dois cachorros a aceitarem de forma obrigatória.

** Não se esqueça que deve ter preparado um segundo pote de ração, uma segunda cama e até brinquedos novos para não existirem conflitos entre um e o outro.

Como deixar seus cachorros sozinhos em casa

Nos primeiros da adaptação de cachorros com outros cachorros quando você precisar sair de casa e, enquanto os seus pets estiverem se habituando à presença um do outro e a compartilhar territórios, separe o espaço de cada um. Isto vai ajudar a evitar brigas na sua ausência e a minimizar comportamentos negativos nos dois cachorros.

Ao chegar a casa, junte-os e passe tempo de qualidade com os dois. É importante que saiba que, apesar do cachorro "novo" na família representar uma companhia para o cachorro "velho", de forma alguma é uma substituição da sua presença e do seu carinho.

DICAS GERAIS

- Combine personalidades: se o seu cachorro já tem alguma idade e é calmo, não leve para casa um cão hiperativo, procure um de caráter tranquilo como ele. Você deve tentar que todos se sintam bem.
- Suficiente para todos: brinquedos, camas, recipientes de comida... Também nos referimos à sua presença. Eles precisam de você, por isso as suas mãos, beijos e carícias devem se multiplicar por dois, assim como todos os objetos pessoais de cada um.
- Seja consciente da linguagem corporal e esteja atento aos sinais que emitem entre eles, mas também não os force a interagir. Os rosnados podem ser simples alertas como um "me deixe em paz", por isso não tem que se preocupar.
- Evite os sintomas de ciúmes de cachorro, certifique-se de dar a cada um a sua atenção e ao mesmo tempo a sua atenção em grupo.
- Não se esqueça que podem surgir conflitos, por isso antes da adoção do seu cachorro avalie se está preparado para assumir gasto extra no caso de ter que consultar um educador canino.

Socialização gato x cachorro

A amizade entre cães e gatos é completamente possível e saudável, precisando apenas de um empurrãozinho da mamãe para eles se tornarem irmãos inseparáveis – e grandes parceiros de bagunça. Além disso, a personalidade deles também é muito diferente – enquanto os cachorros são extremamente apegados, interessados em nos agradar, os felinos são independentes. Talvez a aproximação entre cachorro e gato, a apresentação do novo amigo e os primeiros dias de convivência não sejam muito tranquilos, mas tudo vai se acalmando com o tempo. Basta ser persistente e saber lidar com os dois lados.

Como acostumar gato com cachorro em brincadeiras

É muito importante que o gato tenha o espaço dele e que consiga transitar sem o cachorro atrapalhar ou pentelhar sua vida e rotina. Técnica: colocar prateleiras e cercados para que o gato consiga andar sem o cachorro ter acesso. Outra técnica básica de adestramento para esse caso é a associação positiva. Sempre que apresentar cães e gatos, filhotes ou adultos, associe a interação às

coisas boas: petiscos, carinhos, brinquedos favoritos e muita atenção para os dois. Assim, eles se sentirão igualmente especiais e terão uma ótima lembrança do novo amiguinho.

Uma forma interessante de promover a aproximação dos dois é usando o recurso das brincadeiras para cachorro e gato juntos. Esse momento sempre é muito prazeroso para nós e para os animaizinhos; por isso, é boa estratégia criar atividades que proporcionem diversão para ambos.

Brinquedos para pets

Os brinquedos para pets sempre fazem sucesso com cães e gatos. Apesar de terem gostos diferentes, a curiosidade é um ponto em comum e podem descobrir a diversão juntos, com um acessório novo. Para que seus companheiros se tornem amigos, eles precisam estar seguros, felizes e sentirem que não perderão o seu amor.

Vou levar o cão e o gato filhotes para casa

Se você tem condições – e muita energia – para cuidar de dois minifuracões em casa, parabéns! A apresentação será mais fácil, pois os dois filhotes estarão conhecendo o ambiente e um ao outro ao mesmo tempo. Eles vão crescer e aprender juntos, enxergando-se como irmãos.

Você não precisará se preocupar com um deles se machucando, pois os filhotes de gato e cachorro entrarão em brincadeiras próprias e aprenderão a se respeitar e a se defender, buscando um limite juntos. A supervisão é essencial nas primeiras interações, mas o ideal é que os irmãozinhos construam a própria relação! Mas, atenção: a responsabilidade com dois filhotes é dobrada, e a introdução à casa irá requerer cuidados, disciplina, atenção e adestramento para ambos.

Já tenho um gato e vou levar um cachorrinho para casa

Gatos são naturalmente mais independentes e menos interativos que os cães, e podem não aceitar facilmente o novo amiguinho. Tudo irá depender da personalidade do gato, que pode ser mais reservado ou brincalhão.

Porém, todo gato preza pelo seu espaço; por isso, a apresentação ao novo cão deve ser feita com calma! Antes de tudo, é fundamental checar se as unhas de ambos estão aparadas, para evitar que se machuquem em possíveis conflitos. Deixe seu gato sentir que está no controle da situação, vindo dar “oi” ao cão quando quiser. É bem provável que ele vá se esconder no primeiro momento, mas a curiosidade o fará se aproximar. Neste primeiro contato, segure o cão na guia se for adulto, ou nas mãos se for filhote. É que os cães são muito afobados, e podem assustar seu gatinho! Em tempo: gatos não gostam que o cheirem, primeira coisa que o cão faz ao conhecer outro animal. Evite brigas entre eles: dê a mesma atenção ao gato e ao cachorro para não causar ciúmes.

Já tenho um cachorro e vou levar um gatinho para casa

Antes de levar um gato para casa, considere a personalidade do seu cãozinho: ele é muito ciumento, territorialista ou agressivo? Caso a resposta for sim para alguma das opções, pode ser necessário reconsiderar ou planejar a chegada do novo animalzinho contratando um adestrador para garantir que seu cão tenha limites, educação e respeito, e que você seja capaz de controlá-lo se for necessário. O truque para introduzir o novo pet ao seu cão é garantir que ele continuará recebendo a mesma atenção e carinho de sempre, e evitar repreendê-lo durante a apresentação para gerar

uma associação positiva. O início da relação deve ser supervisionado, mas o mais provável é que o cão adote o gatinho e cuide dele como seu filhote!

Caso os dois animais sejam adultos, os cuidados e a paciência na apresentação terão de ser redobrados. Deixe o gato se acostumar com você e com o ambiente separado do cão por alguns dias. Quando se conhecerem, um já terá sentido o cheiro do outro, e a apresentação será mais fácil. A comida também pode ser servida separada no começo para não correr o risco de eles brigarem pela tigelinha. A relação de confiança pode demorar a ser construída, mas é bem provável que nasça uma linda amizade entre os dois! Caso um dos pets tenha histórico de agressividade, é sempre recomendável a consulta de um bom adestrador.

7. Problemas para passear com o animal na rua ou colocar a guia no animal

Existem diversas formas de melhorar o passeio com o seu cachorro.

Técnicas para ajudar

- A. Realizar exercícios para controlar a ansiedade: pegar o cão e colocar a guia/coleira e ir até a porta sair e entrar repetidamente, assim ele não ficará ansioso e eufórico nas horas das saídas e não irá estimular a ansiedade.
- B. Criar uma rotina: para que o cachorro já tenha um gasto energético durante o seu dia, ajuda ele ficar menos ansioso nos momentos de passeio
- C. Cães condicionados a puxar mesmo com gasto de energia: precisa de uma redução de guia (fazendo o treinamento dentro de casa para depois sair para rua) enquanto o cão puxa, o humano para para mostrar que se ele puxar ele não vai passear.

Outro aspecto importante: “certifique-se de que o chão não está quente fazendo o teste com as costas da sua mão encostadas na superfície por 10 segundos. Se você suportar, significa que a temperatura está adequada e seu cão não queimará as patas”.

O que fazer se as dicas não deram certo?

Recomendamos que encontre um especialista em comportamento animal (adestrador) que acompanhe de perto o processo para ajudar você e o peludo. Lembrando que qualquer ocorrência e problema que tiver tendo com o animal e não estiver conseguindo resolver, deverá o adotante **IMEDIATAMENTE** contatar o responsável da ONG.

Atenciosamente,

Contato da ONG

Email: contato@aliancacomavida.com.br

Facebook: Aliança com a Vida

Instagram: @aliancacomavida

Contato do Adestrador parceiro da ONG

Nome: Vinicius Cabello

Instagram: @positidog

Tel.: (11) 98040.3731